

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 reis.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SA PEREIRA

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

ANNUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 reis, outros annuncios 40 reis, com muniçados e reclames 60 reis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 reis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

Boatos de Paz

Espalhou-se por telegramina a noticia de que a Russia está resignada a ceder ao Japão Porto-Arthur e Liao-Taung, a neutralisar Vladivostok, etc.; mas reconheceu-se, apoz este boato que a Russia não está resolvida, por hora, a aceitar qualquer mediação.

Os partidarios da paz censuram acremente o orgulho da Russia: o nós achamos natural a recusa do governo moscovita em aceitar a mediação para a paz, por duas razões: a primeira por que as nações mediadoras de mais preponderancia — e talvez as unicas que espontaneamente offerecessem os seus bons officios — seriam, agora ou mais tarde, a Inglaterra, a Alemanha, os Estados-Unidos e a França; e sendo estas nações as medianeiras, claro está, que a Russia teria apenas da sua parte duas nações que pugnassem sinceramente por uma paz honrosa para os vencidos — a França, como aliada, e a Alemanha, como amiga e vizinha.

A segunda razão por que julgamos muito natural a recusa por parte da Russia é, além do seu natural orgulho, por ser considerada nestes ultimos tempos como a primeira potencia militar do mundo, o estado de revolta em que se encontra o seu povo.

Seria ingenuidade da parte dos mediadores suppor que o Japão não impozeres á Russia durissimas

condições de paz, muito especialmente agora que vê as instituições moscovitas periclitantes.

Mas pensemos por um pouco no resultado das negociações que agora se tentassem, e que os mediadores eram os que na melhor das supposições indicamos. O que faria a Inglaterra?

E' claro que advogaria a causa do Japão, como aliado, e tambem por que, abatido o poder moscovita no Extremo-Oriente e aggravado o thesouro pela contribuição da guerra e pelas avultadas despesas de campanha, ficaria por muito tempo livre do seu importuno visinho nos domínios da Asia.

Os Estados-Unidos igualmente poriam a sua influencia a favor do Japão, cuja preponderancia futura muito lhe convirá. Restavam á Russia duas nações amigas, mas só uma de muita preponderancia, a Alemanha, e outra, a França, de preponderancia muito secundaria. Esta ultima que tem uma força maritima respeitavel só pôde ser forte com os fracos, por que no seu exercito lava profunda desunião, por causa da delação maçónica patrocinada — e não só patrocinada, mas até imposta pelo imbecil ministro demissionario, o general André. A Alemanha ficaria só na sua missão pacificadora a favor da Russia, tendo de ceder perante influentes mais poderosos.

Eis os motivos por que a intervenção para a paz se nos affigura desvantajosa para a Russia.

Alguem dirá que é preferivel a humilhação ao proseguimento da campanha, em que todas as vantagens estão do lado dos japone-

zes. Effectivamente até á queda de Porto-Arthur as tropas do mikedo caminharam de triumpho em triumpho; mas agora os dois exercitos que se defrontam sentem-se ambos receiosos de tentar um accommetimento decisivo. Isto prova que o Japão tem esgotados os seus recursos para reforçar as suas fileiras na Mandchuria, e que, se a Russia tivesse desenvolvido maior actividade antes do movimento popular, teria alcançado vantagens sobre o inimigo.

Mas talvez o actual imperador da Russia esteja a oxpiar peccados dos seus antepassados. O jugo de ferro que pesa sobre a Polonia não é menos que um crime da nação russa.

O que, porém, é muito provavel é que as potencias que hoje protegem, com imparcialidade apparente, mas com ardor occulto, a causa do Japão tenham de arrepender-se, antes de meio seculo, de terem protegido quem lhes pague com ingratitude o auxilio imprudentemente dispensado. E talvez não seja a Inglaterra a ultima a arrepender-se da sua leviandade.

Obtenha o Japão as vantagens que toda a gente suppõe realisaveis para breve, a não ser que a roda da fortuna principie um giro adverso; consigam os japonezes o triumpho completo sobre a Russia, com a conquista de vastos territorios e de uma indemnização de perdas e danos correspondentes ás perdas de vidas, de material de guerra e dinheiro, e verão as nações europeias que tem interesses no Extremo-Oriente, como aquelle povo que agora é alvo

de tantas sympathias pelas suas altas qualidades guerreiras se tornará dentro em breve um inimigo formidavel, uma potencia maritima de primeira ordem, que virá a dar leis á velha Europa.

A.

A esterilisação do leite pela electricidade

A esterilisação do leite, para que se possa considerar perfeita e assegurar a este uma conservação quasi illimitada, carece da acção prolongada do fogo, durante um espaço de tempo consideravel, pois que a ebulição só por si, ainda mesmo demorada, não consegue destruir todos os germens, sendo preciso uma temperatura de 120 graus centigrados e fazer durar a operação uns vinte minutos, em vasilhas fechadas, para que a efficacia seja segura.

Não se deve, pois, extranhar que semelhante tratamento produza transformações profundas no leite. As crianças pelos tratamentos gastricos que elle lhes occasiona, são; quem principalmente põe em evidencia o caracter indigesto do leite assim preparado. Além de que, as crianças alimentadas exclusivamente a leite esterilizado offerecem, talvez pela falta de fosforo, uma certa tendencia para o rachitismo.

A lecithina, precioso elemento que fornece ao organismo o fosforo de que elle careça para um normal desenvolvimento, transforma-se no leite esterilizado, tornando-se improprio para uma assimilação pelo

(61) FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

IX

—Esse homem, meu pobre amigo, não passa d'um Tenorio vulgar que não pôde ser tomado a sério. É como a maior parte dos rapazes elegantes, dos mundanos do nosso tempo. O que ha de melhor, n'estes sujeitos, é a flor que mettem na lapella e que não é responsavel pelas villanias que encobre. Os rapazes da nossa epoca não tem nada no coração, nada no cerebro. Divertem-se, se são ricos, intrujam se são pobres. E quando encontram no seu caminho uma mulher honrada, tratam-na como tratam as raparigas da vida, inconscientes do mal que fazem, inconscientes tambem da

sua propria miseria moral. Quando são bem educados — o que é raro — não escarneçam abertamente dos paes; mas riem-se á custa d'elles, á noite em qualquer restaurante ou em qualquer alcova, exactamente como os lacaios que murmuram dos patrões na cozinha. — Jacques de la Morelière é um d'esses...

Depois, com o maior ardor, com mais violencia, accrescentou:

—E é com um homem semelhante que tu querias bater-te! e é um homem semelhante que tu teimas em dar como amante de tua mulher! Vamos, tem juizo!

De cabeça baixa, Fontaleyrac parecia duvidar, agora, do horror da situação que o implacavel destino lhe havia creado.

—Sou atrozmente desgraçado, disse elle, porque desejaria acreditar-te e sinto que o não posso. Daria a minha vida, vê lá! para que um indício, um facto palpavel, indiscutivel, me demonstrasse que sou injusto, que a dór me deavaira e que posso ainda amal-a como a amava...

Nos olhos de Bajaly brilhou um claro d'alegria. Adivinhava que o seu ami-

go se agarrava a qualquer esperanza e que uma angustia visivel, feita de bondade, de compaixão e até d'amor, o aproximava de Martha, mesmo contra vontade.

—Porventura eu preciso d'esse indício, d'esse facto, replicou Bajaly, para advinhar, para sentir, que Martha está innocente e que tu, por um engano, jogas a vida d'ella e tua? — Ha coisas que se comprehendem sem que se expliquem, que até não se podem nem se devem explicar — e a honestidade de tua mulher é uma d'ellas. Vá, meu caro, dize que eu disparato, faze o que tu quizeres: desconfia de tua mulher, expulsa-a do teu lar, do teu coração e faze de espadachim com um miseravel. Vá... vá... Mas, lembra-te da minha historia, lembra-te do teu velho Bajaly, que te brada: «Cautella!» — Tua mulher tambem é d'aquellas que morrem d'um ultrage e não ha que mentir ao seu destino!

Pedro cahiu n'uma cadeira, com a cabeça entre as mãos, sacudido por soluções convulsas.

—Meu Deus! gemeu elle.

Bajaly, commovidissimo, aproximou-se.

—Até que enfim, já choras! exclamou. Amas tua mulher, tens fé e esperanza n'ella, apesar de tudo... Estás salvo!...

X

N'esse sabbado, em casa de Fontaleyrac, mandaram retirar os operarios mais cedo do que de costume. Foi-lhes paga a «feria» a toda a pressa, e a rua — um momento perturbada pelo inopinado rumor que elles faziam — voltou em breve á sua somnolenta quietação.

No silencio da fabrica deserta, havia um cantinho que continuava animado, d'uma actividade febril e concentrada. No escriptorio velavam dois homens; um, o velho caixa, sentado á banca, deante d'uma ruma de livros abertos; o outro, Pedro Fontaleyrac, em pé, andando de um lado para o outro, a passos largos, n'uma angustia impaciente.

—Então, Sergus, então?

Ouvindo a voz do amigo, Pedro ergueu a cabeça.

—O trabalho vaes correndo, respondeu. Mais alguns minutos, e acaba.

(Continua).

estomago, principalmente das crianças.

Resulta, pois, que verdadeiro está em resolver o problema de matar os microbios do leite sem que este fique alterado na sua composição. No sentido de resolver esse problema, tem-se envidado grandes esforços, tem-se seguido varios caminhos, tem-se empregado o ozono por se considerarem as suas propriedades bactericidas, tem-se feito experiencias com a agua oxigenada, que é um desinfectante energico, não sendo já mais satisfatorios os varios resultados obtidos de todos esses ensaios.

Foi em vista de taes e tão successivas decepções que a sciencia chamou em seu auxilio a electricidade. Varios estudos e experiencias foram realizados, principalmente na Italia, sem uma satisfação real, até que mr. Guarini e o dr. Samarini conseguiram, em Bruxellas, resolver a questão, no fim de largas e porfiadas lucubrações; não só descobriram o processo para a esterilisação do leite, mas ainda lograram explicar as razões que presidiram aos insuccessos anteriores.

Das interessantissimas experiencias de Guarini e Samarini, inferese que, para uma absoluta esterilisação do leite pela electricidade, se devem reunir as tres seguintes condições: — O leite deve ser atravessado por uma corrente electrica de frequencia sufficiente para evitar a decomposição do liquido; a intensidade deve ser capaz de destruir os microbios; a corrente electrica alternativa deve ter uma tensão sufficientemente elevada para vencer a grande resistencia do leite. Se apenas dispomos d'uma corrente alternativa de baixa tensão, pôde-se misturar com o leite um sal ou um acido, a fim de facilitar a conducção do fluido. Neste caso, carece-se d'uma corrente de intensidade maior a empregar substancias que possam ser eliminadas ao findar a preparação, sem alterar as qualidades do leite.

No que toca á applicação pratica do processo, o appavelho exigido é muito simples: pôde reduzir-se até a um vaso de qualquer materia isoladora e dois electrodos de carvão platinado. Dois factores intervem infallivelmente: o tempo da applicação e a intensidade da corrente. Como o uso da electricidade se generalisa cada vez mais, o processo a que nos referimos pôde e deve generalisar-se, visto que assegura uma esterilisação absoluta sem alteração do leite em nenhuma das suas propriedades.

Nova escola

Foi creada uma escola para ambos os sexos, na freguezia do Villarinho, d'este concelho.

CORREIO DAS SALAS

Regressaram ha dias ao seu nobre solar os illustres Viscondes da Torre.

Esteve n'este villa o nosso amigo e subscriptor, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista e residente na cidade do Porto.

Voio aqui na quinta-feira ultima o nosso presado amigo e distincto causidico bracarense, sr. dr. Carlos Braga, ex-governador civil d'Aveiro.

Em gozo de ferias, está entre nos o sr. Luiz da Silva Corriêa, intelligente terceiranista do curso theologico do Seminario Conciliar de Braga.

Encontra-se ha dias novamente enferma a gentil menina Carmen, filha estremeida do nosso estimado amigo, sr. João Antonio Lopes de Castro Torres, da Casa do Geige, (Barbudo), abastado capitalista.

É medico assistente da interessante creança o abalizado clinico, sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, sendo o aviamento das receitas feito pela escrupulosa e acreditada «Pharmacia Macedo», d'esta villa.

A tão dilecta creança desejamos rapidas melhoras.

De visita aos rev.^{os} padres Constantino e Alvaro Soares Rodrigues, esteve entre nós o nosso amigo, rev.^o Manoel Fernandes, respeitavel sacerdote bracarense.

Contribuções do Estado

Por ordem superior foi prorogado o prazo por mais 30 dias, para o pagamento voluntario das contribuções do Estado, terminando este em 31 de março corrente.

Formulas de franquia

A começar de 1 do corrente são retiradas da circulação as actuaes formulas de franquia postaes de 15, 65, 80, 115, 130 e 180 réis, bem como os bilhetes postaes de 25 e 50 réis e os cartões postaes de 65 réis para o estrangeiro.

Foi fixado o prazo para a troca das mesmas em 60 dias, contados de 31 de março a 29 de maio, inclusive, findo o qual só poderao ser trocadas com auctorisação superior.

Desastres

Ha dias deram entrada no hospital de S. Marcos, em Braga, Domingos d'Oliveira, curador d'uma alquilaria d'esta villa, ferido na cabeça por um couce d'um cavallo, e Maria da Luz, de 16 mezes, filha de Maria José Correia, da de Aboim da Nobrega, com graves queimaduras no corpo por se lhe ter communicado aos vestidos.

Caminhos de ferro (do Alto Minho)

Segundo nos informam, os engenheiros inglezes que aqui passaram a semana passada em estudos da linha ferrea do Alto Minho, e que a principio se dizia regressavam a Londres, onde deveriam estar no dia 4 do corrente, seguiram na segunda-feira ultima para a capital, no louvavel intuito de resolverem já, e definitivamente com o governo, o importantissimo assumpto dos caminhos de ferro de Braga a Guimarães e ao Alto Minho.

Por isto pôde avaliar-se que a empreza convem a construcção e exploração d'estas importantes linhas, como mostra a boa vontade que tem em ultimar este melhoramento que todo o districto desde muito almeja.

Com o fim especial de resolver este assumpto, partiu tambem para a capital o chefe do districto, sendo de esperar que s. ex.^a empregue os maximos esforços e boa vontade, em attenuar qualquer difficuldade que momentaneamente possa apparecer.

Missa de suffragio

O ex.^{mo} sr. dr. Nogueira Souto e sua ex.^{ma} familia, mandam rezar, no dia 10 do corrente, por 10 horas da manhã, na capella de Santo Antonio, uma missa de suffragio, por alma da ex.^{ma} sr.^a D. Bernardina Correia de Basto Pina, virtuosa e querida irmã dos ex.^{mos} sr.^s Biapo Conde, de Coimbra e conselheiro Dom Prior do Codofino, por ser aquelle dia o trigésimo do fallecimento de tão illustre e saudosa senhora. Pedem ás pessoas de suas relações a fineza do comparecimento á mesma missa.

Pelo tribunal

Na segunda-feira responderam em policia correccional no tribunal d'esta comarca, José Antonio Baptista, solteiro, lavrador, e Antonio Baptista, da freguezia de Duas Igrejas, por tiros de arma de fogo, sendo o primeiro condemnado em 30 dias de multa a 200 réis, e o segundo absolvido.

No mesmo dia, responderam Manoel de Basto, e Manoel Pereira, ambos de Soutello, por tiros de revolver, sendo absolvidos.

Ainda no mesmo dia respondeu João Dias Pinheiro, da freguezia de Moure, por offensas corporaes, sendo absolvido.

Quinta-feira ultima, respondeu Domingos José de Souza, solteiro,

lavrador, de Gondães, sendo condemnado em policia correccional por offensas corporaes em 2 mezes de desterro em Monção e 15 de multa a 100 réis e custas e sellos do processo.

Respondeu tambem n'este dia, Jesuina Maria da Silva, a «Zina», solteira, d'esta villa, por offensas corporaes; condemnada em 15 dias de desterro para os Arcos de Valdo-Vez.

Tambem em policia correccional responderam, Francisca da Silva Leite, viuva, e suas filhas Anna, Rosa e Luiza, da freguezia da Loureira, por offensas corporaes, sendo absolvidas.

Foi advogado, sr. dr. Carlos Braga.

Audacioso attentado

Na noite de domingo ultimo, deu-se em Vianna do Castello uma audaciosa tentativa de roubo nos escriptorios da Colonial Oil Company, em circumstancias extraordinarias.

Os larapios praticaram um rombo na parede do edificio, introduzindo-se no armazem; depois arrombaram uma porta, entrando no escriptorio; e por fim, para violar o cofre, onde presumiam estivessem uns tres contos de réis, collocaram na parte superior d'aquelle objecto uma bomba de dynamite, a que pozeram fogo.

A explosão foi espantosa; o tecto derruiu, as paredes fenderam, portas e janellas voaram feitas cavacos, e o proprio cofre, embora muito seguro, ficou com a tampa esphacelada.

Não puderam porém os larapios retirar quantia alguma, porque a explosão não conseguiu fazer saltar a porta do cofre, ficando portanto intactas as gavetas.

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,582	660
Dito amarello		640
Centeio		700
Milho alvo		600
Feijão branco		15000
Dito amarello		800
Batatas		600
Azeite almude		45200
Ovos, 8 por		80

O Amor Fatal

Recebemos os ultimos fasciculos d'esto formoso romance historico de D. Julien Castellanos, primorosamente editado pela empreza Belem & C.^a, de Lisboa, que prima sempre na escolha dos seus livros, que por isso tem sempre uma larga acceptação.

ANNUNCIOS

No dia 19 do proximo mez de março, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução por sellos, custas e multa, que o Ministerio Publico move contra Luiza Pereira de Carvalho, da fre-

guezia de Cibões d'esta comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, os predios seguintes: Uma morada de casas torres e pequeno roxio, sitas no lugar do Assento, freguezia de Cibões, no valor de réis 405000. — O campo de

Castro, de lavradio com agua de rega, sito no lugar de Castro, freguezia de Cibões, no valor de 205000 réis. — Leira da Larangeira, no sitio d'este nome, no lugar da Veiga, freguezia de Cibões, com agua de rega, no valor de 105000 réis. — Leira da Telheira, de lavradio, com agua, si-

ta no lugar da Veiga, freguezia de Cibões, no valor de 105000 réis. — Leira Coba, de lavradio, com agua, no lugar da Veiga, freguezia de Cibões, no valor de 155000 réis. — Metade do campo da Cortinha de Riba, de lavradio, com agua, sito no lugar da Veiga, freguezia de Cibões, no valor

de 105000 réis. Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito aos predios a arrematar a fim de o deduzirem, querendo. Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto. 1823 O escrivão, Francisco Assis de Faria.

No dia 12 do proximo mez de março, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, na execução hypothecaria que o Reverendo Manoel Joaquim de Barbosa Coutinho, da freguezia da Lage, move contra Manoel d'Arantes, e mulher, da freguezia de Moure, d'esta comarca, volta pela segunda vez á praça, por metade do valor, visto não obter lançado na primeira o predio seguinte:

O campo das Vessadas, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima, de natureza de praso, foreira aos herdeiros da Marquiza de Monfalim e de Terena, com o foro annual de trezentos e tres litros, oitocentos e setenta e seis millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, com o laudemio de vintena, sito no lugar de Gondramar, freguezia de Moure, no valor de quatrocentos cincoenta e oito mil réis.

Pelo presente são citados todos os crédores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar a fim de o deduzirem, querendo.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1825

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Aprendiz de typographo

Admitte-se um, que saiba lêr correctamente, na typographia d'este periodico.

No inventario, por obito de Antonio José Pereira Junior, que foi da freguezia d'Atheães, correm editos de trinta dias a citar os crédores — Francisco Eduardo Pereira Lobo, — reverendo padre Alfredo Augusto Lopes Pereira Lobo, — Antonio Fernandes Lopes Cabanellas, — os repre-

sentantes da Casa de Bertiaandos, — a irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda e S. Sebastião, das Carvalheiras, todos da cidade de Braga, — e Luiz Soares, da freguezia de São Paio de Merelim, da comarca de Braga, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1826)

No inventario por obito de Angelina Rosa Gonçalves, que foi da freguezia de S. Mamede d'Escariz, correm editos de trinta dias a citar o crédor, reverendo padre Francisco Duarte de Macedo, da cidade de Braga, para deduzir os seus direitos no mesmo inventario.

Verifiquei. — O Juiz de Direito — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles. (1827)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia cinco do proximo mez de março, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, sito no Campo da Feira de Villa Verde, voltam á praça com abatimento de 30 por cento do preço da sua avaliação e com toda a contribuição de registo por conta dos arrematantes os bens descriptos no inventario orphanologico por obito de Joanna Maria Vieira, viuva, moradora que foi no lugar da Silva, freguezia de Duas Igrejas, por deliberação do concelho de familia e interessados; os quaes bens são seguintes: — Casas terreas e torres, com lojas, coberto e corte e eido junto com agua de lima e rega, sita na dita freguezia, de praso foreira a Domingos Jo-

sé d'Oliveira, de Goães; com o dito abatimento em cento quarenta e quatro mil e duzentos réis. — O campo da Custeiriça, com agua de lima e rega, sito na dita freguezia, de praso, ao mesmo, com o dito abatimento, em sessenta e seis mil e quinhentos réis. — A bouça das Panascas, no sitio de Proence, e dita freguezia, de praso ao mesmo, com o dito abatimento, em cincoenta e sete mil e quatro centos réis. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1824)

No dia dezoove do proximo mez de março, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, na execução por custas que o Ministerio Publico move contra Rosa de Araujo, viuva, filhos e genro, da freguezia de Gonduriz d'esta comarca, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, os predios seguintes: Uma morada de casas que se compõe d'uma sala, cosinha terrea e córtes, com seu roxio á parte do norte, até ao valo, e demarcado com dois marcos de pedra e um terreno seive e inculto com oliveiras que fica ao nascente com servidão para a sala e roxio, do caminho junto ao marco que fica ao nascente, não dando servidão nem para a sala nem para baixo para outra casa, tendo tambem ao sul uma pequena lata, sita no lugar e freguezia de Gonduriz, no valor de 56\$500 réis. — O campo dos Agros, de lavradio e algum vido-

nho, com agua, sito no lugar e freguezia de Gonduriz, no valor de 54\$320 réis. — Uma morada de casas compostas de duas salas e duas córtes por baixo e eido junto com diferentes camareiros, de lavradio e vidonho, oliveiras e arvores de fructo, com agua e terra de matto, com servidão para o eido, do caminho junto a um marco que tem uma cruz, e com servidão para as córtes, por uma porta que se acha entulhada de terra, sita no lugar e freguezia de Gonduriz, no valor de réis 107\$000. — Um pedaço de terra lavradia, com duas oliveiras, e uma casa velha, parte sem telhado, demarcada com um marco de pedra que tem uma cruz, com agua que lhe pertence, sito no lugar e freguezia de Gonduriz, no valor de 29\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao predio a arrematar, a fim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — N. Souto. 1822

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do terceiro officio, correm editos de trinta dias a citar o interessado Antonio d'Araujo, solteiro, maior, ausente em parte incerta do reino, e os credores Domingos Fernandes Velho, da freguezia d'Adaufe, comarca de Braga, e Porphyrio Rodrigues Peixoto, da freguezia de Souto, comarca de Amares, para assistirem a todos os termos até final e deduzirem os seus direitos querendo, do inventario orphanologico a que se procede por obito de João d'Araujo, que foi da freguezia de San-

ta Marinha d'Oriz, d'esta comarca, sem prejuizo do seu regular andamento.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Augusto Feio Soares d'Azevedo. (1819)

No inventario por obito de José Antonio Dias, casado, morador que foi em Soutello, correm editos de trinta dias, a citar os representantes da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da cidade de Braga, e Rodrigo José d'Oliveira, da rua de São João do Souto, da mesma cidade, crédores do casal inventariado, para deduzirem os seus direitos no mesmo inventario, dentro do prazo e na fôrma que a lei determina.

Escrivão Brandão.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto. 1820

No inventario por obito de Thereza Maria Martins, viuva, moradora que foi em Santa Marinha d'Oriz correm editos de trinta dias, a citar Antonio Martins, e Manoel Martins, filhos da inventariada e ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos, até final, do respectivo inventario, sem prejuizo do andamento de este.

Escrivão, Brandão.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, N. Souto. 1821

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o **Tratado Completo de Cozinha**, por Carlos Beato da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O **Tratado Completo de Cozinha** em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mezaes por tomo de 8 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas especimens á livreria **Guimarães & C.** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitar ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 166—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço offecendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jornal e modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorido

Trimestre 1100 | 1.º no. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos colorido
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e a industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 80, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 fo com 60 réis | 300 ris

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecht digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos*, de *Conspirado*, de *Linda de Chammounise* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes d exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão de fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei negou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução das lentes da Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sabida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.

108, Rua de S. Roqua—LISBOA — e nos seus agentes da provincia.

NO RIO DE JANEIRO—BRAZIL

JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 45 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que for concernente ao fóro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos differentes Estados brasileiros.

1707

ABC DO POVO

Para aprender a ler

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 e 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de 11.º, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tome por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINITICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do eon porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da viniticação, e ensina a prevenir o lutar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola e dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça da D. Pedro, 42 44—Porto

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905